



**Movimento  
Transparência  
Partidária**

**RANKING DA TRANSPARÊNCIA PARTIDÁRIA**

**Relatório sintético**

**Primeira Edição**

**Ano 1 – março de 2018**

## **Introdução**

Os partidos políticos detêm o monopólio da representação institucional no Brasil e, portanto, realizam a seleção prévia daqueles que poderão apresentar-se ao escrutínio público para condução do país.

Embora sejam pessoas jurídicas de direito privado, os partidos políticos exercem, portanto, função pública, uma vez que têm a prerrogativa de mediação entre a própria sociedade e o poder político.

Não se pretende pôr em questão a relevância dos partidos políticos para a democracia brasileira nem o caráter privado ou a autonomia dessas entidades e, por essa razão, é preciso deixar claro que não se avalia qualitativamente o regramento interno das agremiações ou as disposições que regem suas estruturas organizacionais.

A liberdade partidária foi inserida pelo constituinte originário entre os direitos e garantias fundamentais, mas seu exercício foi condicionado a determinados preceitos e obrigações, dentre os quais a preservação do regime democrático e o dever de prestar contas, conforme o inciso III do artigo 17 da Constituição Federal.

Para além da expressa determinação constitucional e da função pública que desempenham, os partidos políticos também devem ser transparentes porque são financiados com vultosas verbas públicas.

Não é demais lembrar que em 2018 o volume de recursos públicos transferidos aos partidos políticos será inédito. Com a recente aprovação da chamada Reforma Eleitoral de 2017 (Leis nº 13.487 e 13.488, de 06 de outubro de 2017), e a consequente criação do denominado Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) em valor estimado em R\$ 1,7 bilhão, os partidos e as campanhas deverão receber neste ano cerca de R\$ 2,7 bilhões em recursos públicos, dado que se projeta que o Fundo Especial de Assistência aos Partidos Políticos – conhecido como Fundo Partidário – deverá alcançar montante próximo a R\$ 1 bilhão. Além desses recursos, também devem ser contabilizadas as isenções às emissoras de rádio e TV para a transmissão do Horário Eleitoral Gratuito, outra forma de financiar as campanhas protagonizadas pelas legendas.

A Constituição da República, no inciso XXXIII de seu artigo 5º, inclui a transparência das informações de interesse coletivo entre os direitos e garantias fundamentais do cidadão. Informações sobre os partidos políticos são de interesse coletivo porque, entre outras razões, configuram-se como pré-condição material de participação política formal e, portanto, o dever de presta-las é exigência constitucional e corolário da própria opção democrática, que as agremiações devem resguardar.

Assim, parece incontestável afirmar que mais do que apenas cumprir determinações legais e prestar contas aos órgãos de controle, os partidos políticos devem transparência à sociedade, sob uma lógica elementar de oferta clara de informações sobre suas estruturas organizacionais e sobre a gestão de seus recursos financeiros e humanos.

Portanto, sem qualquer demanda por sofisticação, o presente trabalho avalia se os partidos políticos apresentam aos cidadãos um conjunto básico de informações em seus endereços na internet. A mais elementar questão é: qual o nível de compromisso das legendas em apresentar informações de interesse público a respeito de suas estruturas e dinâmicas de funcionamento?

Para tentar responder essa pergunta essencial, o Movimento Transparência Partidária passa a calcular regularmente o Ranking da Transparência Partidária.

O instrumento pretende avaliar a qualidade da informação que as legendas brasileiras oferecem em seus portais nacionais na internet, tanto para aqueles que eventualmente desejem aproximar-se e aderir a seus quadros, quanto para aqueles que buscam conhecer, estudar, investigar, noticiar ou questionar essas organizações tão fundamentais ao funcionamento da democracia representativa.

Importante destacar que diversos levantamentos indicam que os partidos políticos padecem de níveis extremamente baixos de confiança junto ao eleitor. O Índice de Confiança nas Instituições do Ibope mostra que, anualmente, desde 2009 até 2017, os partidos políticos nunca contaram com grau de confiabilidade que ultrapassasse 35%, e nas três edições mais recentes o resultado sequer ultrapassa vinte pontos num total de cem. Em outubro de 2017, ICJBrasil (Índice de Confiança na Justiça), produzido pela Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, apontou que apenas 7% dos brasileiros afirmam confiar nos partidos políticos.

Este trabalho não pretende contribuir para o justificado descrédito da população em relação aos partidos políticos. Ademais do reconhecimento da realidade, o que se busca é apresentar às agremiações políticas quais os dados e informações que se considera necessário compartilhar com a sociedade, a fim de fortalece-las e estimulá-las a trabalhar continuamente pelo aprimoramento de suas práticas de transparência.

Por fim, é relevante registrar que, tendo em conta tratar-se da primeira edição do indicador, abrandou-se o nível de exigência, o que não evitou a identificação de um resultado extremamente negativo. A partir da próxima edição, os critérios de avaliação serão mais rígidos e as variáveis, mais abrangentes. Isso significa que em alguns casos não se aprofundou a análise sobre o quanto uma dada exigência do indicador

foi de fato minuciosamente cumprida. O simples fato de haver uma rara informação condizente com os critérios adotados gerou algum tipo de pontuação acima do que se esperaria segundo critério mais exigente. Para as edições posteriores será relevante que os partidos interessados em aprimorar sua lógica basilar de transparência estudem o Documento de Metodologia que o Movimento Transparência Partidária disponibilizará nos próximos dias descrevendo de forma acurada as informações que avalia.

## Metodologia

O Ranking da Transparência Partidária parte de algumas premissas e se estrutura em quatro eixos.

A primeira premissa é o reconhecimento de que qualquer medição dessa natureza carrega escolhas e decisões subjetivas e questionáveis. Não se trata, portanto, de estabelecer verdades absolutas, mas de definir parâmetros para a urgente discussão pública acerca dos níveis de transparência de um tipo de organização essencial à democracia.

Assim, o indicador está composto por quatro eixos, cada um especificamente atrelado às variáveis que expressam as informações que se considera que devam estar disponíveis nos portais das 35 legendas brasileiras.

Neste ponto, é relevante salientar que o levantamento não considera dados ou informações localizáveis na página de internet do Tribunal Superior Eleitoral e, por isso, ignora direcionamentos que os portais das agremiações ofertam para as bases oficiais de dados da Justiça Eleitoral.

Adota-se o critério não apenas pelas razões normativas expostas na Introdução deste documento, mas também porque se compreende que os partidos não devem ser acompanhados ou fiscalizados apenas pela Justiça Eleitoral, mas principalmente pelos cidadãos de maneira geral, como condição e medida de nosso aprimoramento democrático.

Partindo dessas premissas, o primeiro eixo expressa a capacidade de os partidos demonstrarem sua CONTABILIDADE. Aqui se cobram quatro elementos fundamentais:

- *Receitas*: disponibilizadas nacional, estadual e municipalmente, com clareza acerca de doadores e fontes, incluindo CNPJ, CPF e nome;
- *Despesas*: com indicação de como o recurso foi gasto, em qual dimensão, quem vendeu ou prestou o serviço com CNPJ, CPF e nome;
- *Patrimônio*: apresentação de balanço patrimonial detalhado, com ativos e passivos;
- *Formato do dado*: se os dados acima são abertos, em formato de planilhas que permitam análises acuradas por parte dos usuários.

No segundo eixo, o intuito é conhecer os DIRIGENTES E FILIADOS, e aqui se cobram quatro elementos fundamentais:

- *Relação de filiados:* e possibilidades de filtragem por nome, CPF, data de nascimento, data de filiação, onde está filiado, se ocupa cargo diretivo no partido, se é contratado no partido, situação no serviço público (contratado – concursado, comissionado em exercício de cargo de confiança, em posição de liderança) com especificação de órgão, data de contratação e local;
- *Lista de dirigentes:* com possibilidade de filtragem por localidade e, ao menos, apresentação de nomes por estados e, no campo nacional, dos seus presidentes;
- *Histórico dos dirigentes:* incluindo a ordem cronológica dessas lideranças, como foram escolhidos, e, se eleitos internamente, o resultado das eleições e as datas desses pleitos;
- *Relação dos candidatos:* incluindo eleitos ou não, e se em exercício de função pública em perspectiva histórica ao longo das eleições.

No terceiro eixo o intuito maior é conhecer os PROCEDIMENTOS do partido, e aqui se cobram quatro elementos fundamentais:

- Apresenta em área específica do site as regras para a ocupação de cargos no interior da legenda. Não se trata de apresentar isso no estatuto, mas sim num local destacado;
- Apresenta em área específica do site as regras para a escolha dos candidatos do partido em eleições. Não se trata de apresentar isso no estatuto, mas sim num local destacado;
- Apresenta em área específica do site as regras para aplicação dos recursos do partido. Não se trata de apresentar isso no estatuto, mas sim num local destacado;
- Possui área no site para apresentar a composição de comitê de ética, incluindo a identificação de seus componentes, bem como dispõe e permite acesso ao Código de Ética.

No quarto eixo o intuito maior é conhecer a ESTRUTURA PARTIDÁRIA, e aqui se cobram quatro elementos fundamentais:

- Apresenta em área específica a relação de órgãos decisórios e executivos do partido, e respectivos organogramas com clareza;
- Fundação/Instituto: possui portal específico e apresenta a contabilidade da organização, a relação de seus dirigentes, as respectivas agendas e possui área de publicação e materiais doutrinários;
- Apresenta em área específica a relação de contratados do partido, com funções e salários;

- Apresenta em área específica a agenda de atividades de seus dirigentes em diferentes níveis e o endereço das sedes do partido nos diferentes níveis da federação.

Com base em tais conjuntos de informações, cada variável pode receber uma nota de 0 a 2,50 e a nota final de cada eixo é a soma das quatro variáveis que o compõem. O ranking é ordenado pela média final dos quatro eixos, numa escala de 0 a 10. As consultas foram realizadas durante o mês de fevereiro de 2018.

## Resultados

Como o Brasil tem 35 partidos e o ranking é composto por quatro variáveis em cada um dos quatro eixos, o levantamento resulta numa matriz com 560 células. Desse total, apenas 63 (11,3% do total) contêm algum tipo de informação que possa ser transformada num número superior a ZERO.

Das 16 variáveis, nove (56%) não registraram informações de nenhum partido sequer. A Tabela 1 permite verificar a assiduidade dessas informações por eixo e variável.

**Tabela 1 – Total de partidos por eixo de variáveis**

<b>Eixos e Variáveis</b>	<b>Total de partidos que informam</b>
<b>CONTABILIDADE</b>	
Receitas	01 (3%)
Despesas	01 (3%)
Formato do dado	00
Patrimônio	01 (3%)
<b>DIRIGENTES E FILIADOS</b>	
Relação de filiados	02 (6%)
Lista de dirigentes	00
Histórico dos dirigentes	00
Relação dos candidatos	00
<b>PROCEDIMENTOS</b>	
Regras ocupação de cargos	02 (6%)
Regras escolha dos candidatos	00
Regras aplicação dos recursos	00
Comitê e Código de ética	00
<b>ESTRUTURA PARTIDÁRIA</b>	
Fundação do Partido	26 (74%)
Contratados do partido	00
Órgãos decisórios do partido	00
Agenda de dirigentes	29 (83%)

Feitas essas considerações basilares, apresentam-se os resultados obtidos pelos partidos. Salienta-se, novamente, que essa primeira edição do indicador serve de norte crítico para trazer à luz um debate absolutamente essencial aos princípios democráticos e republicanos de organizações que carecem de legitimidade diante da sociedade.



Mesmo o mais bem classificado partido, o NOVO, não tem motivos para comemorar conforme os dados da Tabela 2. Sua nota é significativamente melhor que a média e bastante superior àquela registrada pelo segundo colocado, o PT. Mas alcançar 2,50 numa escala de 0 a 10 está longe de ser algo satisfatório. Abaixo dessas duas siglas, a variação oscila entre ZERO (PSL e PCO) – e algo menor que 1,00. Esse intervalo contempla 94% das legendas.

**Tabela 2 – Ranking da Transparência Partidária - Resultado final**

<b>PARTIDO</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>
NOVO	2,50
PT	1,38
DEM	0,88
PMDB	0,88
PP	0,88
PRB	0,88
PSB	0,88
PSDB	0,88
PSOL	0,88
PTB	0,88
PV	0,88
SD	0,88
PCB	0,75
PCdoB	0,75
PDT	0,75
PMN	0,75
PPS	0,75
PR	0,75
PROS	0,75
REDE	0,75
PHS	0,63
PPL	0,63
PRTB	0,63
PSC	0,63
PSTU	0,63
AVANTE	0,50
PMB	0,50
PODE	0,50
PRP	0,50
PSDC	0,50
PTC	0,50
PSD	0,38
PEN	0,13
PCO	0,00
PSL	0,00

A Tabela 3 abaixo apresenta o resultado por eixo e respectivo total. O NOVO se destaca por suas prestações de contas – única nota acima de 5,00 entre todos os partidos e eixos. As informações, no entanto, não são detalhadas nem estão publicadas em formato de dados abertos, mas como se trata da primeira versão do Ranking da Transparência Partidária, aliviou-se bastante o rigor, e atribui-se pontuação aos partidos que tinham ao menos algum tipo de informação disponível atrelada à variável desejada em seus sites – isso inclui outras variáveis e outras legendas, naturalmente. Em linha com o

exposto anteriormente, não pontuaram as legendas que publicam links para o site do Tribunal Superior Eleitoral.

Vale destacar que a maior parte da pontuação se concentrou no eixo Estrutura Partidária por conta de informações básicas nos portais das fundações dos partidos e sobre as agendas de parte dos dirigentes, destacando que não se localizaram os portais das instituições educativas-doutrinárias (Fundações) de nove legendas.

**Tabela 3 – Ranking por eixos**

<b>INDICADOR</b>	<b>FINAL</b>	<b>Contabilidade</b>	<b>Dirigentes e filiados</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Estrutura partidária</b>
NOVO	2,50	6,00	0,00	2,00	2,00
PT	1,38	0,00	0,00	2,00	3,50
DEM	0,88	0,00	0,00	0,00	3,50
PMDB	0,88	0,00	0,00	0,00	3,50
PP	0,88	0,00	0,00	0,00	3,50
PRB	0,88	0,00	0,00	0,00	3,50
PSB	0,88	0,00	0,00	0,00	3,50
PSDB	0,88	0,00	0,00	0,00	3,50
PSOL	0,88	0,00	0,00	0,00	3,50
PTB	0,88	0,00	0,00	0,00	3,50
PV	0,88	0,00	0,00	0,00	3,50
SD	0,88	0,00	0,00	0,00	3,50
PCB	0,75	0,00	0,00	0,00	3,00
PCdoB	0,75	0,00	0,00	0,00	3,00
PDT	0,75	0,00	0,00	0,00	3,00
PMN	0,75	0,00	0,00	0,00	3,00
PPS	0,75	0,00	2,00	0,00	1,00
PR	0,75	0,00	0,00	0,00	3,00
PROS	0,75	0,00	0,00	0,00	3,00
REDE	0,75	0,00	0,00	0,00	3,00
PHS	0,63	0,00	0,00	0,00	2,50
PPL	0,63	0,00	2,00	0,00	0,50
PRTB	0,63	0,00	0,00	0,00	2,50
PSC	0,63	0,00	0,00	0,00	2,50
PSTU	0,63	0,00	0,00	0,00	2,50
AVANTE	0,50	0,00	0,00	0,00	2,00
PMB	0,50	0,00	0,00	0,00	2,00
PODE	0,50	0,00	0,00	0,00	2,00
PRP	0,50	0,00	0,00	0,00	2,00
PSDC	0,50	0,00	0,00	0,00	2,00
PTC	0,50	0,00	0,00	0,00	2,00
PSD	0,38	0,00	0,00	0,00	1,50
PEN	0,13	0,00	0,00	0,00	0,50

PCO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PSL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Resta, com base nos resultados, considerar que se torna impossível fazer algum tipo de análise e classificação de acordo com o tamanho da legenda, o volume de recursos públicos recebidos etc. Parece possível afirmar que a despeito de qual organização partidária trata-se, o nível de confiança dos brasileiros não demonstra distanciamento à toa. A tabela a seguir sintetiza os resultados de cada variável em cada um dos eixos analisados e mostra que o desafio para reverter o problema atrelado à ausência de transparência e possível legitimação junto ao cidadão é longo, mas não impossível de ser trilhado.

Supervisão técnica:

Humberto Dantas, Doutor em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (USP)

Marcelo Issa, Mestre em Ciência Política pela Pontifícia Universidade Católica (PUC/SP)

Coordenação de desenvolvimento:

Victoria Gandolfi, Administradora Pública pela Fundação Getúlio Vargas (FGV/SP)

INDICADOR FINAL	AVANT	DEM	NOV	PCB	PCdo	PCO	PDT	PEN	PHS	PMB	PMD	PMN	POD	PP	PPL	PPS	PR	PRB	PROS	PRP	PRTB	PSB	PSC	PSD	PSDB	PSDC	PSL	PSOL	PSTU	PT	PTB	PTC	PV	REDE	SD	
	0,50	0,88	2,50	0,75	0,75	0,00	0,75	0,13	0,63	0,50	0,88	0,75	0,50	0,88	0,63	0,75	0,75	0,88	0,75	0,50	0,63	0,88	0,63	0,38	0,88	0,50	0,00	0,88	0,63	1,38	0,88	0,50	0,88	0,75	0,88	
Contabilidade	0,00	0,00	6,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas	0,00	0,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas	0,00	0,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Formato do dado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrimônio	0,00	0,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dirigentes e filiados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relação de filiados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lista de dirigentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Histórico dos dirigentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relação dos candidatos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Procedimentos	0,00	0,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Regras ocupação de cargos	0,00	0,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Regras escolha dos candidatos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Regras aplicação dos recursos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comitê e Código de ética	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estrutura partidária	2,00	3,50	2,00	3,00	3,00	0,00	3,00	0,50	2,50	2,00	3,50	3,00	2,00	3,50	0,50	1,00	3,00	3,50	3,00	2,00	2,50	3,50	2,50	1,50	3,50	2,00	0,00	3,50	2,50	3,50	3,50	2,00	3,50	3,00	3,50	
Fundação do Partido	0,00	1,50	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00	0,50	0,50	0,00	1,50	1,00	0,00	1,50	0,50	1,00	1,00	1,50	1,00	0,00	0,50	1,50	0,50	1,50	1,50	0,00	0,00	1,50	0,50	1,50	1,50	0,00	1,50	1,00	1,50	
Contratados do partido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Órgãos decisórios do partido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Agenda de dirigentes	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	0,00	2,00	0,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	0,00	0,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	0,00	2,00	2,00	0,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00

Imprensa:

**Pineapplehub**

Rafael Italiani

e-mail: [rafael@pineapplehub.com.br](mailto:rafael@pineapplehub.com.br)

Tel.: 11 3032 8237 / 11 3815 8952

## ANEXO - Notas Metodológicas

Trata-se de um indicador que prima pela simplicidade. Importante destacar que todo estudo dessa natureza implica escolhas que merecem questionamentos e são resultado de decisões arbitrárias dos agentes envolvidos. Isso, no entanto, NÃO representa qualquer beneficiamento ou ação prejudicial aos agentes avaliados. O método é universalmente aplicado a todos.

Abaixo, apresentam-se alguns esclarecimentos metodológicos sobre cada um dos eixos que compõem o Ranking da Transparência Partidária.

**Eixo 1 – CONTABILIDADE – trata de buscar informações sobre as receitas e despesas dos partidos, bem como seus respectivos patrimônios. O formato dos dados, nesse caso em especial, é tratado de maneira destacada, tendo em vista a complexidade das informações.**

- Receitas: disponibilizadas nacional, estadual e municipalmente, com clareza acerca de doadores e fontes, incluindo CNPJ, CPF e nome;
- Despesas: com indicação de como o recurso foi gasto, em qual dimensão, quem vendeu ou prestou o serviço com CPF, CNPJ e nome;
- Formato do dado: se os dados acima são abertos, em formato de planilhas que permitam análises acuradas por parte dos usuários;
- Patrimônio: apresentação de balanço patrimonial detalhado, com ativos e passivos.

**Nota sobre o EIXO:** Nenhum partido oferece as informações de maneira completa. O PRB apresenta link para o site da Justiça Eleitoral e, por isso, foi desconsiderado. O NOVO apresenta um espaço que, sob cadastro, envia as contas ao demandante. O partido obteve pontuação abaixo dos 2,50 pontos em três dos quatro itens, obtendo zero em formato, como todos os demais. O NOVO, entretanto, foi o único que ofertou, minimamente, algum documento de suas contas. A partir da próxima edição a avaliação deste eixo será criteriosa a ponto de analisar minuciosamente o formato do dado e as informações ofertadas.

**Eixo 2 - DIRIGENTES E FILIADOS** - trata de buscar informações sobre os filiados aos partidos políticos, seus dirigentes e candidatos, organizadas por local onde o partido está presente e com detalhadas de acordo com a descrição abaixo. Buscou-se aqui o dado em formato aberto, possibilitando a geração de listas exportáveis para programas onde tais informações possa ser retrabalhadas.

- Relação de filiados: possibilidades de filtragem por nome, CPF, data de nascimento, data de filiação, onde está filiado, se ocupa cargo diretivo no partido, se é contratado no partido, situação no serviço público (contratado – concursado, comissionado em exercício de cargo de confiança, em posição de liderança) com especificação de órgão e local;
- Lista de dirigentes: com possibilidade de filtragem por localidade e apresentação de nomes por estados e, no campo nacional, dos seus presidentes. Ideal que exista tal informação por município e que os dados se assemelhem, em riqueza de detalhes, àquilo que se se apresenta na relação de filiados, sem que seja necessário cruzar cadastros;
- Histórico dos dirigentes: incluindo a ordem cronológica dessas lideranças, como foram escolhidos, e se eleitos internamente, o resultado das eleições;
- Relação dos candidatos: incluindo eleitos ou não, se em exercício de função pública em perspectiva histórica ao longo das eleições.

**Nota sobre o EIXO:** Nenhum partido oferece os dados de maneira completa. PPL e PPS têm ambiente onde é possível avaliar os nomes dos filiados, mas não está aberta a possibilidade de se exportar o conteúdo – ainda assim receberam alguma pontuação. Quanto à lista de dirigentes, 26 partidos ofertam alguma informação, mas faltam dados como CPF, situação no serviço público, data de filiação e outros pontos destacados e, portanto, todos foram desconsiderados. O mesmo ocorre com respeito à relação dos candidatos. Nesse caso, cerca de metade das legendas apresenta alguma informação, como a lista de candidatos eleitos (ou no máximo também os suplentes), e não de todos os candidatos que disputaram as eleições. Não há também nada que indique onde estão esses indivíduos nas máquinas públicas municipais, estaduais e federal. Igualmente, foram desconsideradas. Sabe-se que a disponibilização completa desse conjunto de informações é complexa,

mas entende-se que é única forma de demonstrar de forma transparente como as legendas se espriam pelo universo público e sua burocracia. O histórico dos dirigentes com resultados de eleições internas não consta em nenhum site analisado.

**Eixo 3 – PROCEDIMENTOS – trata de buscar informações sobre como os partidos mostram, em local específico do site, sua estrutura interna e alguns procedimentos elementares. Desconsidera-se a descrição de tais questões em seus estatutos. As informações buscadas consistem nas regras sobre ocupação de cargos no interior da legenda, escolha de candidatos para a disputa de eleições e utilização de recursos do partido. Também se buscou por área onde estivesse descrita a composição de um comitê de ética, a íntegra de um Código de Ética e de canal interno de denúncias.**

- Apresenta em área específica do site as regras claras para a ocupação de cargos no interior da legenda. Não se trata de apresentar isso no estatuto, mas sim num local claro e destacado;
- Apresenta em área específica do site as regras claras para a escolha dos candidatos do partido em qualquer eleição. Não se trata de apresentar isso no estatuto, mas sim num local claro e destacado;
- Apresenta em área específica do site as regras claras para aplicação dos recursos do partido. Não se trata de apresentar isso no estatuto, mas sim num local claro e destacado;
- Possui área no site em que se tornam claras: a composição de um comitê de ética incluindo seus componentes, bem como dispõe e permite acesso ao Código de Ética.

**Nota sobre o EIXO:** NOVO e PT apresentam breves descrições associadas à primeira variável, que foram parcialmente consideradas. Com relação ao quarto item, doze partidos fazem algum tipo de menção a parte do que está descrito, mas sem atender à lógica apresentada de existência de um grupo nominado para tratar a questão da ética, com documentos (código) e canais abertos de denúncias. Nesse ponto,

buscou-se pelas mesmas informações referidas em lista de dirigentes, e não apenas nomes de componentes de Comitês sem dados complementares. Assim, todo esse grupo foi desconsiderado.

**Eixo 4 - ESTRUTURA PARTIDÁRIA - trata de buscar informações aspectos elementares da estrutura dos partidos. Inicialmente, realizou-se uma avaliação de quatro pontos referente aos eventuais sites das fundações da legenda (que devem existir por força de lei). Em seguida, buscou-se compreender quem são os contratados dos partidos – seus colaboradores remunerados – e áreas específicas de órgãos decisórios, com organograma, e da agenda de dirigentes, com endereços do partido.**

- Fundação/Instituto: se há portal específico e, em caso afirmativo, se presta contas da organização, apresenta relação de dirigentes, apresenta agenda desses dirigentes e possui área de publicação e materiais doutrinários;
- Área específica com a relação de contratados do partido, funções e salários;
- Área específica com a relação de órgãos decisórios do partido, órgãos executivos e organogramas;
- Área específica com agenda de atividades dos dirigentes em diferentes níveis e os endereços das sedes do partido nos mais diferentes níveis da federação.

**Nota sobre o EIXO:** 26 partidos trazem algum tipo de informação sobre a Fundação. 29 partidos contêm informações sobre as agendas de suas lideranças e, nessa primeira versão do estudo, todos receberam uma nota que não tratou de se aprofundar de maneira expressiva sobre a qualidade de tal dado. Nas versões futuras isso será esmiuçado e tratado com acurada atenção. Em alguns casos a disponibilização de dados sobre órgãos decisórios coincide com a lista de dirigentes e outros trazem o organograma dos diretórios, mas, nesses casos, não foi atribuída pontuação. Por fim, nenhum partido apresenta sua relação de funcionários, e os dados de composição de diretórios ignoram aspectos como organograma, tal qual pesquisado. Tal informação consta, sem estrutura de organograma, do portal do TSE e alguns partidos fazem menção ao espaço público, desconsiderado na avaliação.